



## **1- NOTA INTRODUTÓRIA**

Embora Fazendas de Almeirim não se encontre inserida numa área florestal intensa, penso ser extremamente importante conceber e desenvolver um conjunto de actividades que visem encorajar a aplicação de conceitos e ideias de educação ambiental e estimular junto das futuras gerações a tomada de consciência para a valorização do património florestal, através de um trabalho de educação e sensibilização, acompanhado do desenvolvimento de acções em benefício do ambiente.

Numa região onde, de ano para ano, se agravam os problemas de degradação deste património, levada a cabo muitas vezes pela acção humana e legitimada por conceitos de progresso e desenvolvimento, vale a pena trazer para a escola este tipo de preocupações.

Há pois que motivar os jovens alunos para a necessidade de conservar o meio natural envolvente, organizando percursos de educação ambiental pela região onde a escola se encontra inserida, a fim de conhecer o património natural local como forma de preservá-lo e, simultaneamente, divulgá-lo.

Por outro lado, as experiências a desenvolver no âmbito do Clube da Floresta, adiante designado abreviadamente por Clube, constituirão uma experiência agradável, que decorrerá em percursos interessantes e seguros e que se espera contar com uma participação considerável de alunos, o que significa que a valorização deste tema deverá ser uma estratégia a considerar em termos de futuros projectos nesta área.



Poderão ser indicadas sugestões, pelos alunos, estando na base não só as escolhas das várias actividades, mas também, a continuidade do projecto em futuros anos lectivos

## **2- PRINCÍPIOS ORIENTADORES**

A temática ambiental ocupa um papel de destaque nos dias que correm. Constituindo um fenómeno de presença constante nos discursos mediático, político, educativo, tornou-se uma problemática de importância universal que, associada às grandes questões do tempo presente, se vai tornando referência fundamental no imaginário das populações.

É evidente que a Escola não pode estar alheia a esta realidade e, por isso, exige dela uma resposta adequada, um tratamento didáctico-pedagógico que motive os jovens alunos para o estudo das realidades ambientais e desenvolva neles atitudes de cidadania que se traduzam na defesa e conservação do património natural.

Defender a Natureza, valorizar o património florestal, em termos de futuro, passa, antes de mais, pela educação, pela sensibilização das jovens gerações para a sua preservação, desempenhando a Escola nesta matéria um papel insubstituível, não só na defesa dos valores da sua região, mas também na formação de cidadãos conscientes das acções que devem empreender a nível local, relativamente à salvaguarda de um património que a todos pertence.

Nesta conformidade, o Clube da Floresta assume-se como um projecto de utilidade didáctico-pedagógica, não só na ocupação dos tempos



livres dos alunos, mas também, como actividade de complemento curricular, apontando, ainda, para a consecução de finalidades culturais e socializadoras.

A fim de alcançar os objectivos estabelecidos, será privilegiada a adopção de metodologias activas, susceptíveis de responderem às necessidades dos alunos, assim como, o trabalho em grupo, enfatizando-se as actividades de campo, o que constitui um elemento altamente motivador e facilitador de um envolvimento activo dos membros do clube.

A acção educativa no âmbito do Clube orientar-se-á por um conjunto de princípios que implicarão a adopção de estratégias e actividades diversificadas de campo, tendo como palco a Natureza (grande escola sem muros), onde os alunos poderão percorrer, ao ritmo lento dos seus passos, aspectos de interesse natural e paisagístico, que importa conservar, recuperar e, sobretudo, conhecer e usufruir colectivamente.

De entre os princípios que o Clube presta particular importância, o trabalho em equipa, a colaboração permanente, a abertura e a participação de todos são, por certo, os que melhor podem corresponder ao espírito do Clube, que informará e convidará a comunidade escolar a participar nas actividades.

Neste sentido, poder-se-á encontrar colaboração com outros Clubes existentes na escola.



### **3- OBJECTIVOS**

- 🌳 Proporcionar uma correcta educação ambiental;
  
- 🌳 Sensibilizar os jovens para os valores ecológicos e naturais da região onde se encontram inseridos;
  
- 🌳 Sensibilizar para a necessidade de defesa e preservação do património natural da região;
  
- 🌳 Desenvolver acções em benefício da floresta e estimular nos alunos a tomada de consciência sobre a sua importância para a humanidade;
  
- 🌳 Compreender o papel da floresta a nível ambiental;
  
- 🌳 Proporcionar aos alunos participantes experiências vivenciais relevantes para a sua formação inicial;
  
- 🌳 Desenvolver nos educandos as relações de convívio e o espírito de cooperação e de grupo;
  
- 🌳 Fomentar a capacidade de observação, atenção e poder de decisão.
  
- 🌳 Acompanhar o currículo inovando-o e complementando-o com actividades pouco desenvolvidas em aula;
  
- 🌳 Criar contextos e actividades que permitam o desenvolvimento do raciocínio e do espírito crítico, assim como, da resolução de problemas ligados ao quotidiano;



- 🌳 Desenvolvimento de uma atitude de investigação perante situações novas;
- 🌳 Promover a realização de actividades lúdicas e outros eventos;
- 🌳 Utilizar as tecnologias de informação e comunicação;
- 🌳 Promover a interdisciplinaridade entre a Ciências da Natureza e outras disciplinas;
- 🌳 Interagir com outros Clubes presentes na escola.
- 🌳 Apresentar ao PROSEPE (Projecto de Sensibilização da População Escolar - dinamizado pela Universidade de Coimbra) a proposta de inscrição da Escola.



#### 4- PROPOSTAS DE ACTIVIDADES A DESENVOLVER AO LONGO DO ANO LECTIVO 2007/2008

↳ Proposta de integração da Escola na Rede Nacional de Clubes da Floresta no âmbito do PROSEPE.

↳ Proposta de integração da Escola no Projecto ECOESCOLAS

NOTA: Estas propostas de adesão nos referidos projectos estão dependentes da provação deste nosso Clube da Floresta.

↳ Participação nas IV Olimpíadas da Floresta;

↳ Intercâmbios com Clubes da Floresta de outras escolas;

↳ Actividades de Campo: percursos pedestres na zona circundada;

↳ Realização de trabalhos de grupo, com o objectivo de promover os conhecimentos e aprendizagens dos alunos;

↳ Actividades de sensibilização para a preservação do ambiente;

↳ Comemoração de dias festivos:

\*Dia Mundial da Floresta → 21 de Março

\*Dia da Árvore → 1 de Junho

\*Dia do Ambiente → 5 de Junho

↳ Participação do clube em actividades importantes e dinamizadoras, na escola.

↳ Realização de jogos e concursos;



## 5- RESULTADOS ESPERADOS

- ✓ Aluno activo assumindo um papel de pesquisa;
- ✓ Alunos com mais e melhores aptidões, atitudes e conhecimentos;
- ✓ Reflexão sobre as suas maneiras de pensar, de agir e de sentir;
- ✓ Alunos integrados na sociedade, tendo consciência da importância da natureza e do ambiente;
- ✓ Troca de experiências com os outros clubes existentes na escola;

## 6- CALENDARIZAÇÃO E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES

As actividades propostas deverão realizar-se ao longo do ano lectivo 2007/2008. O horário deverá ser composto por **3 horas semanais**.

As actividades poderão vir a ter lugar, normalmente, às **Terças-feiras** de tarde e o Clube poderá ter como sede um dos laboratórios de Ciências. *(com possibilidade de alteração).*

No entanto, algumas actividades realizadas, nos pontos altos, poderão ter lugar noutra dia e hora.



## **7- OS RESPONSÁVEIS PELA GESTÃO DO CLUBE**

A gestão e execução do projecto serão asseguradas por uma coordenadora, professora *Sílvia Paulino* A qual dará conta do desenvolvimento das actividades do Clube perante o Conselho Executivo, órgão pedagógico e instituição ligada ao projecto, podendo ser coadjuvada nas suas funções, pelas professoras colaborantes Ana Paula Fernandes, Catarina Inês e Daniela Mendes.

Como se trata de um projecto que pretende aglutinar a participação do maior número de adeptos, não terá uma estrutura rígida, encontrando-se aberto há participação de todos.

## **8- DIVULGAÇÃO DO CLUBE**

Procurar-se-á divulgar junto de todos os alunos a existência do clube, através de uma comunicação por parte dos seus professores de Ciências e de uma "campanha publicitária".

Os alunos interessados em participar poderão inscrever-se preenchendo um impresso próprio.



## **9- AVALIAÇÃO**

Um dos principais itens para a avaliação do funcionamento do clube, será o registo da frequência dos alunos. A qual corresponderá ao nível de interesse dos alunos.

Um projecto desta natureza deve interrogar-se periodicamente, reflectindo colectivamente sobre o seu funcionamento. Daí a necessidade das práticas de avaliação, responderem eficazmente às seguintes funções: operatória; permanente; participativa; formativa; ...

A avaliação do projecto constará do relatório de actividades e contas, a elaborar no final das actividades. Este relatório incluirá não só a descrição das acções efectuadas pelo Clube, mas também uma avaliação global sobre a generalidades das acções efectuadas, tendo como referência preferencial os objectivos definidos.

Este processo culminará com a apresentação do relatório ao Órgão de Gestão da Escola sobre todas as actividades desenvolvidas e ao PROSEPE.



## **10- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Qualquer trabalho de projecto, independentemente do seu âmbito, apoia-se numa metodologia que implica uma permanente retroacção entre a investigação e a acção subsequente, procurando responder a novos problemas resultantes do desenvolvimento das acções.

Por isso, o projecto a desenvolver ao longo deste ano lectivo, seguirá objectivos e princípios didáctico-pedagógicos previstos, devendo a planificação e a calendarização das actividades neste projecto ser entendidas com flexibilidade e abertura de modo a permitir reformulações e, eventualmente, novos temas e perspectivas nas suas diversas áreas de intervenção.

Fazendas de Almeirim, 12 de Julho de 2007